



## Trabalho 145

### O ALCOOLISMO NAS PESQUISAS DA ENFERMAGEM BRASILEIRA

CUNHA, N. M. F. (1); SILVA, S. E. D. (2); VASCONCELOS, E. V. (3); OLIVEIRA, J. M. B. (4); BARATA, I. M. (5); ARAUJO, J. S. (6); CONCEIÇÃO, V. M. (7)

(1) Universidade Federal do Pará; (2) Universidade Federal do Pará; (3) Universidade Federal do Pará; (4) Universidade Federal do Pará; (5) Universidade Federal do Pará; (6) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP; (7) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP

#### Apresentadora:

NATACHA MARIANA FARIAS DA CUNHA (natachacunha-@hotmail.com)

Universidade Federal do Pará (Estudante)

**INTRODUÇÃO:** O desejo de descobrir sensações novas e prazerosas está presente nos seres humanos. Em se tratando de cultura e para fins de pesquisa, parece óbvio afirmar que desde os tempos mais remotos, a humanidade sempre teve envolvimento com o álcool ou outras drogas. Não só o buscamos, mas estamos expostos a ele, principalmente na sociedade de consumo em que vivemos que nos incita ao prazer e à busca de felicidade ao alcançarmos este prazer. As bebidas alcoólicas estão sendo consideradas como um problema saúde pública. Os resultados do estudo reportado mostram que, para a população masculina, 5,6% de todas as mortes que ocorrem no planeta são atribuíveis ao consumo de álcool e 0,6% das mortes ocorridas entre as mulheres. Varias políticas públicas de propagandas contra o álcool estão sendo trabalhadas para a prevenção do uso bebidas alcoólicas já que o álcool trás graves problemas de saúde, como cirrose hepática alcoólica dentre outras doenças, para os seus consumidores, além de muitas vezes os torná-los os agressivos. No Brasil o Ministério da saúde, em 2003, no intuito de prevenir, tratar e reabilitar os usuários de álcool e outras drogas se comprometeu com o problema de consumo de bebidas alcoólicas e criou o programa Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas. Autores afirmam que o consumo de álcool esta relacionado a vários fatores sendo considerados fatores de risco, sem restrição de classe, idade ou sexo. **OBJETIVO:** esta revisão tem como objetivo demonstrar os efeitos do álcool em sociedade e também na vida dos seus consumidores e para os seus próximos, já são também são vítimas do alcoolismo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, correspondendo a um método que pode agregar estudos primários ou secundários, de variadas metodologias, e ou teorias, com uma vasta gama de implicações. Os critérios de inclusão se referiram a estudos que abordavam a temática alcoolismo, publicados em periódicos científicos brasileiros da área de enfermagem, a partir de 2000, no qual foram selecionados artigos, disponíveis nas seguintes bases de dados: LILACS (Base de dados da literatura Latino Americana, em Ciência da Saúde), a SCIELO (Base de dados Scientific Eletronic Library Online). Foram selecionados 18 artigos, devido estarem dentro dos critérios para inclusão para a produção deste artigo. Sendo que os critérios foram: estudos referentes aos descritores, estarem disponíveis nas bases de dados procuradas e tratarem como tema principal o consumo de bebida alcoólica. Para proceder à análise dos dados optamos em trabalhar com a técnica de análise de conteúdo, devido propiciar desvelar os núcleos de significados que compõem um determinado material escrito, tornando-se evidentes por sua frequência aumentada, que favorece a emergência de sentidos relevantes para contextualização do objeto estudado. Estas nos favoreceram estudar com maior clareza a essência da problemática do alcoolismo na visão científica da enfermagem. **RESULTADO:** Diversos artigos trazem a visão do alcoolismo em diversas dimensões para o seu entendimento em seus consumidores e em meio à sociedade, de modo que em meio a tudo programas tentam buscar soluções para o alcoolismo já que varias problemática está atribuído esse tema. Os artigos selecionados foram divididos em vários grupos temáticos, sendo enfocados principalmente cinco grupos, a serem analisados e discutidos, sendo que alguns deles poderiam encaixar-se em mais de um grupo, já que os temas se complementam. Os grupos mais enfocados, sendo considerado com grande importância, foram intitulados em: Alcoolismo e sua historia, pois o vinho e a cerveja sempre foram considerados bons quando tomados em doses terapêuticas, além destes, os gregos usavam outras drogas para fins cerimoniais e lúdicos, sendo o ópio a droga mais popular; Alcoolismo como um Problema de Saúde Pública, pois o alcoolismo passou a ser um problema de saúde pública, tanto que no Brasil em 2003 o Ministério da Saúde afirmou seu compromisso de enfrentar os problemas associados ao consumo de álcool e outras drogas; Alcoolismo e suas Políticas publicam de



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 145

propaganda, pois o álcool é uma droga lícita, o que permite que seja veiculada nos meios de comunicação de massa, contribuindo de forma significativa para sua propagação; Problemática do álcool na qual tem enfoque para Fatores de risco para o alcoolismo, Problemática do álcool para a saúde dos seus consumidores e problemática do álcool para a vida social; Alcoolismo e perigos, pois em nosso país, o consumo de bebidas alcoólicas também é apontado como um dos principais fatores causais de acidentes. Em aproximadamente 70% dos acidentes violentos com mortes no trânsito, o álcool é o principal responsável. **CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM:** No Brasil, as substâncias psicoativas não tem sido área de interesse de pesquisa entre os enfermeiros, embora o uso abusivo de álcool tenha aparecido nos resultados de estudos com outros focos (hipertensão, acidentes de trabalho) caracterizando uma situação de comorbidade. No tocante a Enfermagem em meio ao seu ensino, deve direcionar a conscientização dos enfermeiros, no sentido de mostrar o caráter de doença da dependência do álcool ou outras drogas psicoativas, as consequências para a vida do seu usuário e também, relatos sobre experiências de tratamento e seguimento de alcoolistas, na perspectiva deles. **DESCRITORES:** Alcoolismo, Enfermagem. Expansão de cursos de Enfermagem e o desafio da qualidade da formação. **REFERENCIAL** 1. Luis MAV, Lunetta ACF. Álcool e outras drogas: levantamento preliminar sobre a pesquisa produzida no Brasil pela enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2005 novembro-dezembro; 13(número especial):1219-30. 2. Niewiadomski C. Violências e alcoolismo: abordagem biográfica em alcoologia e hermenêutica do sujeito. Psicologia em estudo, Maringá, v. 9, n. 3, p. 331-341, set./dez. 2004 3. Bertoni LM. Reflexões sobre a História do Alcoolismo. Faculdades Integradas Fafibe ? Bebedouro ? SP 4. Duailibi S, Laranjeira R. Políticas públicas relacionadas às bebidas alcoólicas. Rev Saúde Pública 2007;41(5):839-48